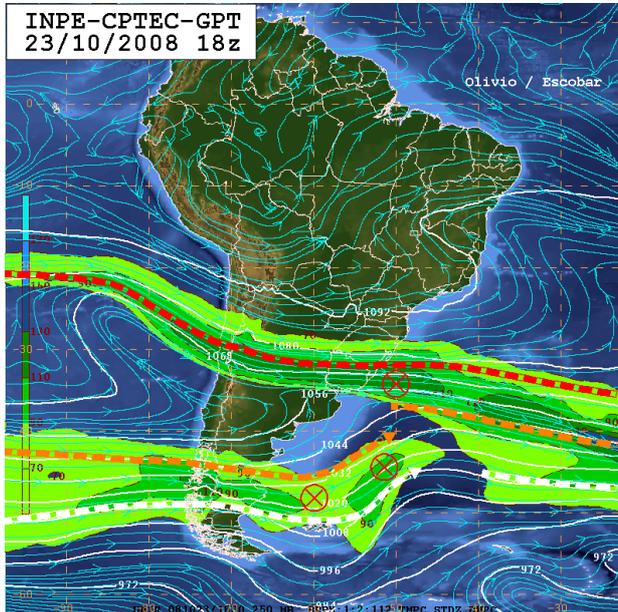




Análise Sinótica

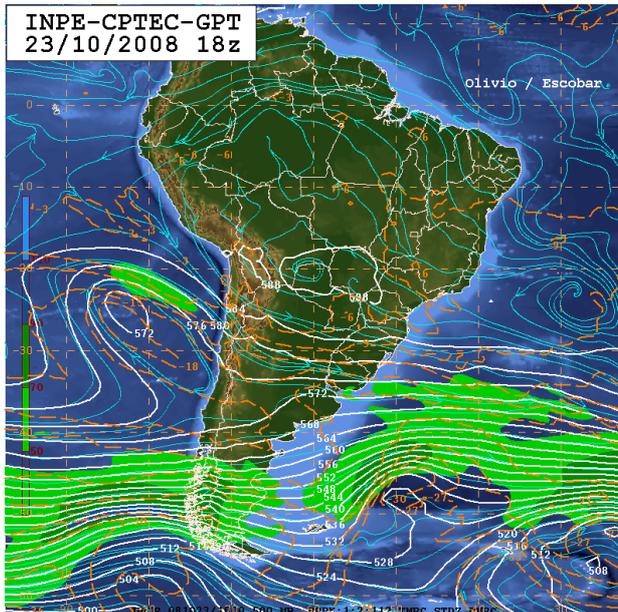
23 October 2008 - 18Z

Análise 250 hPa



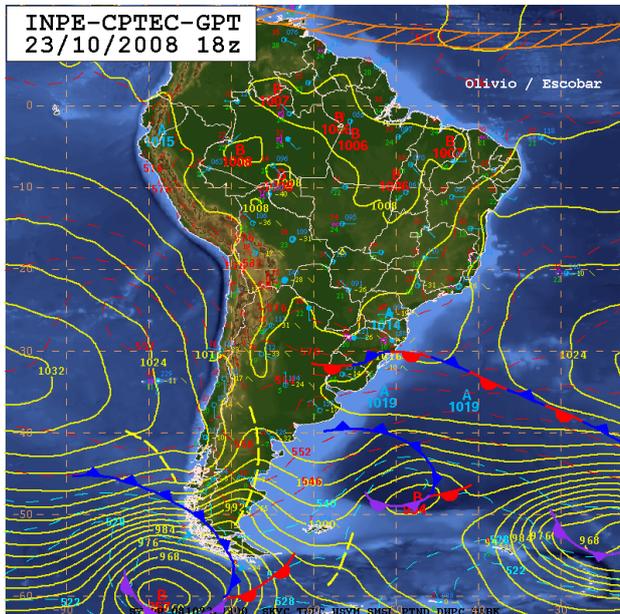
Na carta de altitude das 18z desta quinta-feira (23/10), verifica-se pouca alteração no padrão sinótico neste nível, portanto, ainda se observa toda uma área ciclônica sobre o centro-leste do Brasil. O cavado com eixo entre sul do AM e sul do MT agora deslocou-se e verifica-se com eixo entre o leste do AM e centro de TO. Outro eixo de cavado é observado entre centro de MT e norte do ES de forma bastante zonal. Uma área anticiclônica pode ser vista centrada em 23S/41W, à leste do RJ, e estende-se desde um centro anticiclônico sobre o sudoeste da Amazônia, passando por MS e norte de SP. Observa-se forte difluência em vários pontos do continente, como é o caso do sul da Amazônia entre RO, norte de MT, AM, PA e entre Paraguai e Sul do Brasil. Este padrão favorece a convecção observada na imagem de satélite sobre estas áreas. Também pode ser visto difluência no sul e leste do Estado de SP, menos intensa em relação a quarta-feira, mas que ainda volta a instabilizar associada ao calor e a massa úmida sobre o Estado. Provocando pancadas localizadas de chuva forte no Vale do Paraíba, no final da tarde. O extenso cavado mantém-se desde o Pacífico (29S/85W), passando pelo centro do Chile e Província de Buenos Aires-Argentina, prolongando-se pelo Atlântico de mas de forma mais meridional, ao longo de 52W aproximadamente. O Jato Subtropical (JST) encontra-se a sotavento deste cavado entre norte da Argentina e sul do RS acoplando-se ao Jato Polar Norte (JPN) a leste de Argentina, estendendo-se pelo Atlântico entre os paralelos 30/55S, dando suporte ao sistema frontal em superfície sobre o RS e Atlântico, principalmente sobre o oceano. O Jato Polar Sul (JPS), nesta análise, volta a ter curvatura ciclônica sobre o Pacífico, mas verifica-se a sul de uma crista entre o sul da patagônia e as Ilhas Malvinas. No Atlântico o JPS contorna o cavado que dá suporte ao sistema de baixa pressão associado ao sistema frontal sobre o Atlântico.

Análise 500 hPa



Na carta de níveis médios das 18z desta quinta-feira (23/10), também é notado um padrão similar ao observado na análise anterior onde se observa um padrão de escoamento bastante semelhante aos níveis mais altos da atmosfera, com um padrão predominantemente anticiclônico sobre as Regiões Norte, Centro-Oeste e norte da Região Sul, com centro ainda sobre o norte do Paraguai e sudeste da Bolívia. Um segundo centro anticiclônico é visto no Atlântico à leste do RJ, reflexo de 250 hPa. O amplificado cavado observado em altitude sobre o Pacífico também é visto neste nível, passando pelo Chile e Argentina com um Vórtice Ciclônico (VC) sobre o Pacífico em 25S/84W. A área ciclônica estende-se pelo Atlântico, com o cavado frontal a leste da Patagônia. Este sistema tem associado significativo gradiente de temperatura neste nível.

Superfície



Na carta de superfície das 18z desta quinta-feira (23/10), também não há mudanças significativas no padrão sinótico próximo à superfície, por isso, observa-se um sistema frontal com um ramo estacionário sobre o RS, estendendo-se estacionário também pelo Atlântico. O ramo frio deste sistema já está bastante afastado do continente a leste de 28W até o sistema de baixa pressão já em fase avançada de oclusão, centrado em 53S/23W, com valor de 966 hPa. A alta pós-frontal associada a este sistema encontra-se bastante débil, a sudeste do RS, sobre o Atlântico, com valor de 1019 hPa em seu centro. Este sistema frontal provocou temporais em várias localidades da Região Sul (principalmente RS), acompanhadas de rajadas de vento e queda de granizo em algumas localidades. Sua estacionariedade sobre o Estado associado ao padrão de ventos em altitude, mantém a instabilidade no interior da Região principalmente entre norte do RS e SC, onde se observa muita umidade e tempo abafado (associado aos ventos de noroeste). Toda uma área de elevados valores de umidade indicados pelos valores de temperatura do ponto de orvalho, é observada entre o Norte e o Centro-Oeste do Brasil, associadas a advecção de ar quente e úmido para latitudes mais altas. A Alta semi-permanente do Atlântico Sul (ASAS) está centrada bastante a leste a oeste de 25S. Já a Alta Semipermanente do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se mais próxima do continente enviando um pulso anticiclônico sobre o norte da Patagônia, associado ao sistema frontal observado a leste da Argentina. Outro sistema frontal é observado à sul de 45S, sobre o oceano Pacífico aproximando-se do extremo sul do continente. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) encontra-se oscilando ao longo do paralelo 10N, sobre o continente, mas ondula para sul sobre os Oceanos. Este sistema contribui para a convecção isolada observada sobre o extremo norte do continente e sobre os oceanos, na área onde atua.



Satélite

23 October 2008 - 18Z



Previsão

Ao longo dos próximos 4 dias, as chuvas estarão concentradas entre a Região Norte, centro-oeste da Região Centro-Oeste, Região Sul e centro-sul da Região Sudeste. Na Região Norte, a causa das pancadas de chuva serão os fatores termodinâmicos aliados ao padrão de ventos em altitude (divergência). Nesta sexta-feira (24/10), a frente fria enfraquece sobre o continente, deslocando para leste sobre o Atlântico, mas manterá um canal de umidade alinhado desde a Região Norte, parte do Centro-Oeste e Sul do Brasil, e por isto a instabilidade continuará sobre esta área, com pancadas de chuva que poderão ser localmente forte. Sobre a Região Sul, a instabilidade é reforçada por um fluxo zonal no nível de 500 hPa que predominará sobre a Região entre hoje e amanhã. Já no sábado (25/10) e domingo (26/10), o deslocamento de um cavado em níveis médios da atmosfera, entre o norte da Bolívia e nordeste da Argentina (no sábado), continua mantendo a instabilidade sobre o centro-oeste da Região Centro-Oeste e Região sul do Brasil, já que os valores de umidade relativa estarão muito altos sobre esta área. Sobre a Região Nordeste, centro-leste da Região Centro-Oeste e centro-norte da Região Sudeste, o predomínio do escoamento anticiclônico, associado com o ar seco, deixará o tempo com pouca nebulosidade, temperaturas elevadas e valores baixos de umidade relativa. Os modelos numéricos de previsão de tempo ETA e GFS apresentam-se bem coerentes quanto a atuação dos sistemas citados.

Elaborado por Carlos Moura

Atualizado por Mônica Lima às 12z

Atualizado às 18z pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas